

# COVID-19

Informação oficial e segura em tempos de pandemia



Crédito: HULW-UFPB

Colaboradores do HULW devem ficar atentos ao descarte correto de resíduos hospitalares, para evitar riscos à saúde

LEIA TAMBÉM

**Ferramenta UpToDate é liberada para acesso de forma remota ..... 3**

**Ação da Ebserh busca conscientização sobre assédio moral ..... 3**

Expediente

**Produção**  
Assessoria de Comunicação Social

**Jornalistas**  
Angélica Lúcio  
Jacqueline Santos

**Relações-públicas**  
Gustavo Freire

ACESSE



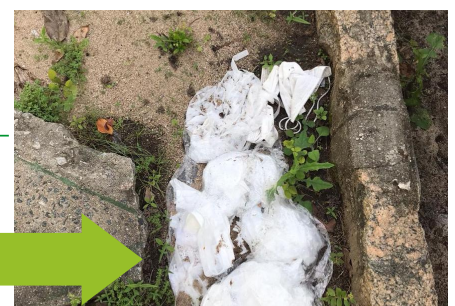
## HULW faz campanha sobre descarte correto de resíduos de saúde

Com a pandemia, aumentou o uso de equipamentos de proteção individual; destinação correta reduz custos e riscos à saúde

*Por Jacqueline Santos*

Destinar corretamente o lixo fruto do que consumimos, além de reduzir os riscos ambientais, é importante também para garantir a nossa segurança. Em tempos de pandemia de covid-19, a preocupação deve ser ainda maior, para que o descarte de materiais como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) não provoque riscos para colaboradores e pacientes no ambiente hospitalar.

A Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPB) desenvolveu uma campanha sobre a destinação correta do lixo infectado com a finalidade de sensibilizar a comunidade interna para que se evite o descarte inadequado de EPIs. ....





*O descarte incorreto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é uma das práticas combatidas pela Comissão de Resíduos do HULW*

A bióloga Viviane Araújo, que é vice-presidente da Comissão, explica que ações como essa são importantes para lembrar a todos os usuários do HULW, sejam funcionários, sejam usuários, que devemos atuar com educação ambiental. “Descartar incorretamente resíduos hospitalares pode apresentar grande risco à saúde humana e ao meio ambiente. O risco de contaminação é elevado, uma vez que os materiais médicos podem provocar e disseminar doenças, alterando o solo e a água”, alerta.

Todas as vantagens da destinação adequada se somam a benefícios como redução de custos para o hospital. Ana Paloma Tavares, presidente da Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, ressalta que o descarte incorreto pode onerar o hospital, pois há um custo para tratamento do resíduo infectado (em geral, o material é incinerado por empresa especializada), em especial em tempos de pandemia quando aumenta o consumo de equipamentos de proteção individual.

“O objetivo é conscientizar acerca do correto descarte dos resíduos, principalmente em tempos de covid, pois estamos utilizando muitos EPIs e estes, muitas vezes, estão sendo descartados em lixeiras erradas. O descarte incorreto pode onerar o hospital, uma vez que pagamos pelo resíduo infectante tratado. Pode, por outro lado, expor pessoas que manipulam o lixo comum, se o resíduo infectante for descartado erroneamente”, informou Ana Paloma Tavares.

O descarte precisa ser feito nos locais corretos, observando-se aspectos como sinalizações das lixeiras e cor dos sacos. “Ultimamente temos visto o descarte de muitos EPIs no estacionamento do HULW, jogados no chão. Sabemos que isso está em desacordo com as normas ambientais e, como profissionais de saúde de uma instituição séria, que preza pelos cuidados ao próximo e pela biossegurança como um todo, não podemos permitir que ocorram situações como estas”, argumentou.

## HULW CONTA COM PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE

A comissão de resíduos tem como objetivo atuar no hospital conduzindo os processos desde a segregação dos resíduos nos diversos setores até o tratamento final por empresas especializadas. Recentemente, a comissão produziu o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do HULW, referente a 2020, segundo explicou Viviane Araújo.

“Esse plano tem como objetivo orientar os funcionários sobre o descarte correto de resíduos, conforme classificação pela RDC 222/2018. Principalmente no que diz respeito aos resíduos infectantes, que devem ser tratados por empresas especializadas e nunca devem ser descartados como resíduos comuns, pois podem causar sérios danos ambientais”, afirmou.

Viviane lembrou que a Comissão é responsável pela definição das ações que visem à implantação, implementação e manutenção do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, de acordo com as normas vigentes.

Em junho passado, o Colegiado Executivo do HULW aprovou o Regimento Interno da Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Tanto a RDC 222/2018 quanto a Lei 304/2004 da Anvisa orientam que toda instituição de saúde deve ter Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. “Assim a comissão tem como funções elaborar e fazer funcionar esse plano”, reforçou Viviane Araújo.

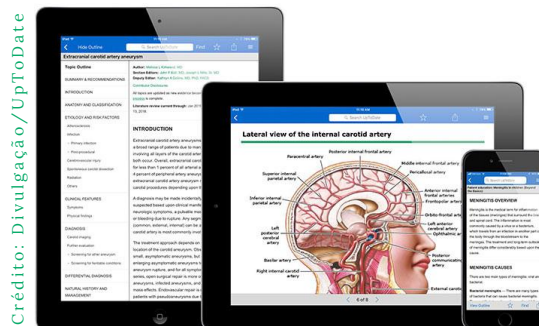
Entre as competências da Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do Hospital Universitário Lauro Wanderley, estão: colaborar com os setores de treinamento, com vistas à capacitação adequada do quadro de funcionários e profissionais nas questões referentes ao gerenciamento de resíduos; auxiliar na normatização de rotinas de manejo de todos os tipos de resíduos gerados na instituição; e auxiliar na elaboração e na implantação das normas de segurança para manipulação e transporte dos resíduos, supervisionando o cumprimento destas. ■

# UpToDate é liberado para todos os usuários da Ebserh de forma remota

Uma boa notícia nesse momento de isolamento e teletrabalho para alguns profissionais, professores e alunos! O UpToDate, recurso de suporte a decisões clínicas, agora está com acesso remoto liberado para todos os usuários da Rede Ebserh, por meio de login e senha @ebserh. A informação foi divulgada para a comunidade do HULW pelo gerente de Ensino e Pesquisa da instituição, professor Ângelo Melo.

Quem ainda não tem endereço eletrônico da Ebserh precisa solicitar a criação de e-mail ao setor de Tecnologia da Informação. No caso de professores e alunos, o pedido de acesso deve ser feito pelo e-mail milton.neto@ebserh.gov.br.

Devem constar na solicitação as seguintes informações: nome completo; CPF; e-mail pessoal; cargo; nome da chefia imediata; e data de conclusão do vínculo com o HU (para residentes e alunos). Para profissionais da Rede Ebserh, a solicitação de acesso ocorre via SEI. Para quem já tem acesso ao AGHU, há um acesso mais rápido, por meio do link <http://uptodate.ebserh.gov.br>



Crédito: Divulgação/UpToDate

"Assim, basta utilizar as credenciais de acesso já utilizadas em outros sistemas, como AGHUX", explica Ângelo Melo. Sobre o UpToDate, ele diz que é um recurso que busca promover a integração da experiência clínica às melhores evidências disponíveis, considerando a segurança nas intervenções e a ética na totalidade das ações, para oferecer subsídios à tomada de decisão.

"Ao combinar conhecimentos médicos com tecnologia inovadora, o UpToDate tornou-se uma ferramenta importantíssima no trabalho médico e de outros profissionais de saúde, em hospitais e clínicas no mundo todo, através da medicina baseada em evidências", destaca. (Angélica Lúcio)

## Ebserh: campanha orienta sobre assédio moral

"Assédio Moral: Conscientizar é preciso". Com essa proposta, a Rede Ebserh desenvolveu uma campanha para informar sobre o assunto e, ao mesmo tempo, prevenir e combater a prática entre os empregados da instituição. Foram elaboradas artes com nove assuntos diferentes sobre o tema, com divulgação semanal.

A primeira delas, intitulada "Você sabe o que é assédio moral?", foi divulgada pela Ebserh no dia 15 de julho através de redes sociais e aplicativo de mensagem. Também serão abordados pela campanha os tipos de assédio moral e exemplos de atitudes que caracterizam a prática. O material segue um cronograma de veiculação das nove peças desenvolvidas.

As artes foram solicitadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e vêm sendo compartilhadas pela administração central por e-mail marketing e redes sociais, com link direto para a íntegra da nova versão da cartilha. (Jacqueline Santos)



Crédito: Divulgação/Ebserh